

Descrição da metodologia *Shades Of Green* para a designação BAV - B3 Ações Verdes

11 de junho de 2024

Este relatório não constitui uma ação de rating

Nota editorial da S&P: Este relatório descreve a metodologia *Shades of Green* para Avaliação de Empresas. A Avaliação de Empresas é produzida pela *Shades of Green*, sendo separada e distinta dos produtos e serviços oferecidos pela S&P Global Ratings, uma Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente (NRSRO - Nationally Recognized Statistical Rating Organization de acordo com a SEC (Securities and Exchange Commission) dos EUA. Em 1º de dezembro de 2022, a S&P Global adquiriu a *Shades of Green* do CICERO - Center for International Climate Research.

Visão geral

- A Avaliação de Empresas *Shades of Green* analisa a consistência de receitas e investimentos de uma empresa com uma economia de baixo carbono.
- A Avaliação de Empresas é usada para analisar o alinhamento de empresas brasileiras listadas ou em processo de realizar uma oferta pública inicial (IPO - *initial public offering*) com os requisitos estabelecidos pela bolsa de valores brasileira B3 para obterem uma designação de ação verde – a BAV - B3 Ações Verdes – da B3.
- A BAV segue as diretrizes do Green Equity Principles da World Federation of Exchanges (WFE) que é a federação mundial de bolsas. Apenas as atividades elegíveis mediante a Taxonomia da União Europeia (UE) são consideradas para os limites da B3 Ações Verdes.

A Avaliação de Empresas da S&P Global Ratings *Shades of Green* oferece uma visão aprofundada sobre o impacto ambiental de empresas ao analisar o benefício ou o impacto ambiental de suas atividades corporativas e seus esforços de transição. De forma explícita, vinculamos os aspectos ambientais e financeiros, determinando uma Cor da metodologia *Shade of Green* para receitas, custos operacionais (OPEX) e investimentos (CAPEX) de uma empresa. Também analisamos a governança corporativa no que tange a questões ambientais que podem afetar a forma como uma empresa cumpre com sua ambição verde. A Avaliação de Empresas é usada para analisar o alinhamento de empresas brasileiras listadas ou em processo de realizar um IPO com os requisitos estabelecidos pela bolsa de valores brasileira para uma empresa ser designada como ação verde pela B3. A designação de ações verdes da B3 tem como objetivo reconhecer empresas cujas atividades contribuam para proteção ambiental, mitigação e adaptação de riscos climáticos. A BAV segue as diretrizes do Green Equity Principles da WFE.

Contatos

Kristina Alnes
Oslo
kristina.ales
@spglobal.com

Victor Laudisio
São Paulo
victor.laudisio
@spglobal.com

Descrição da metodologia Shades Of Green à B3 Ações Verdes

Nossa Avaliação de Empresas se baseia na ciência climática. A metodologia *Shades of Green* foi originalmente desenvolvida pelo projeto de pesquisa Sustainable Edge liderado pelo Centro CICERO para Pesquisa Climática Internacional, em colaboração interativa com parceiros e empresas do setor financeiro.

As informações fornecidas pela empresa avaliada sobre suas atividades, receitas e investimentos associados, e também suas metas e políticas de sustentabilidade corporativas constituem a base efetiva de nossa avaliação. Essa avaliação não é uma validação dos dados fornecidos pela empresa, mas, sim, uma análise deles em relação à nossa metodologia *Shades of Green* e aos requisitos da BAV. Nossa análise não é uma auditoria, tampouco damos uma opinião sobre a precisão das informações que nos são fornecidas por uma empresa.

Determinando cores para receitas e investimentos corporativos

Neste documento, para fins informativos, sintetizamos alguns aspectos da metodologia de Avaliação de Empresas. Acreditamos que a transição verde deve ser financeiramente sustentável para ser duradoura no mundo corporativo. Nossa Avaliação de Empresas inclui, conseqüentemente, uma determinação de cores para receitas, investimentos e despesas operacionais de uma empresa.










A metodologia de Avaliação de Empresas *Shades of Green* foi desenvolvida antes de a *Shades of Green* ser integrada com a S&P Global Ratings, tendo sido desenvolvida no projeto de pesquisa Sustainable Edge. O projeto foi liderado pelo Centro CICERO para Pesquisa Climática Internacional em parceria com a *Shades of Green* e as principais instituições financeiras norueguesas. A fase inicial do projeto foi financiada pelo Conselho Norueguês de Pesquisa, e as fases posteriores pela ENOVA e pelos participantes do projeto. A ENOVA é uma empresa governamental norueguesa responsável pela promoção da produção e consumo de energia ecologicamente responsáveis. A metodologia de análise desenvolvida está enraizada na ciência climática do CICERO. A *Shades of Green* considera cenários utilizados nos relatórios de avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) para analisar os níveis de transição e o risco climático físico. Nossa cor verde escuro está alinhada com a meta do Acordo de Paris de limitar o aquecimento global a menos de 2°C.

Determinamos a tonalidade de verde ao fluxo de receitas e aos investimentos de acordo com a forma como esses fluxos refletem o alinhamento das atividades subjacentes a uma economia resiliente ao clima e de baixo carbono (LCCR - *low-carbon climate resilient*). Existem cinco tonalidades possíveis que podem ser determinadas para uma atividade: Verde Escuro, Verde Médio, Verde Claro, Amarelo e Vermelho. As cores são uma escala que reflete a consistência de uma atividade rumo a um futuro LCCR. Por exemplo, as atividades Verde Escuro provavelmente serão consistentes com a consecução de um futuro LCCR, já as Vermelhas poderão impedir a capacidade mundial de se chegar lá.

Descrição da metodologia Shades Of Green à B3 Ações Verdes

Gráfico 1

Shades of Green de Avaliações de Empresas

Avaliações				
 Verde escuro	 Verde médio	 Verde claro	 Amarelo	 Vermelho
<p>Descrição</p> <p>É atribuído a projetos e soluções que correspondem à visão de longo prazo de uma economia de baixo carbono e resiliente às mudanças climáticas (futuro LCCR¹).</p>	<p>É atribuído para projetos e soluções que representam passos significativos em direção à visão de longo prazo, mas que ainda não chegaram lá.</p>	<p>É atribuído a atividades de transição que evitam o lock in de emissões². Estes projetos reduzem as emissões ou têm outros benefícios ambientais no curto prazo, em vez de representarem soluções LCCR de longo prazo.</p>	<p>É atribuído a projetos e soluções que não contribuem explicitamente para a transição para um futuro LCCR. Esta categoria também inclui atividades com pouca informação para avaliar.</p>	<p>É atribuído a projetos e soluções que não desempenham qualquer papel em um futuro LCCR. São os ativos com emissões mais pesadas, com maior potencial de lock in de emissões e maior risco de assets stranded³.</p>
<p>Exemplos de projetos</p> <p> Usinas solares</p>	<p> Edifícios com consumo eficiente de energia</p>	<p> Veículos rodoviários híbridos</p>	<p> Serviços de assistência médica</p>	<p> Novas explorações de petróleo</p>

¹LCCR: low-carbon climate resilient.

²Lock in de emissões: quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono, perpetuando ativos ou processos (muitas vezes usando combustível fóssil e suas emissões correspondentes de GEE) e quando não estão alinhados ou não podem se adaptar a um futuro LCCR.

³Assets stranded: ativos que foram baixados a prejuízo de forma antecipada ou precoce, sofrem desvalorização ou foram convertidos em passivos (conforme definido pela Universidade de Oxford).

Copyright © 2024 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nossa avaliação considera toda a cadeia de valor de uma atividade, já que riscos e benefícios materiais climáticos e ambientais podem se manifestar nela. Os riscos e benefícios climáticos de fornecedores (*upstream*) e clientes (*downstream*) podem afetar a cor que determinamos.

Normalmente, a consideração do risco climático constitui o núcleo de nossa avaliação porque representa o principal fator impulsor do papel de uma atividade em um futuro LCCR. No entanto, outros riscos e benefícios climáticos podem influenciar a Cor que determinamos para uma atividade, ou se tornar o foco principal de nossa avaliação, se forem suficientemente materiais. Levamos em conta riscos ambientais provenientes de uma atividade, como poluição da água e perda da biodiversidade, e poderíamos determinar que a Cor é mais baixa na escala do que seria se os tivéssemos considerado como materiais. Da mesma forma, consideramos os benefícios ambientais de uma atividade, como, por exemplo, a redução da poluição da água, o que poderia ter um impacto positivo na Cor que determinamos.

A exposição ao risco ambiental pode influenciar a Cor determinada às atividades com foco no clima. Por exemplo, os parques eólicos podem interferir nos padrões de migração das aves, os grandes projetos solares podem interferir na flora e na fauna e os novos reservatórios hidrelétricos implicam necessariamente uma série de impactos ambientais. Quando houver

potencial para altos riscos ambientais e acreditarmos que a entidade que conduz a atividade não possui procedimentos e políticas suficientes para mitigá-los, ou se soubermos que a entidade não os considerou, isso poderá impactar a Cor que determinamos.

Avaliação de governança de sustentabilidade

Shades of Green também inclui uma pontuação de governança para mostrar a solidez da estrutura de governança ambiental. Ao avaliar a governança de uma empresa, *Shades of Green* avalia cinco elementos: 1) estratégia, políticas e estrutura de governança; 2) considerações sobre o ciclo de vida, incluindo políticas da cadeia de suprimento e aspectos ambientais com relação a clientes; 3) integração de aspectos climáticos nos negócios e o tratamento de questões de resiliência; 4) conscientização sobre riscos sociais e a gestão deles; e 5) divulgação de relatórios. A avaliação também inclui uma análise da relevância e do nível de ambição das metas ambientais e de como a estratégia corporativa sustenta sua implementação. Com base nesses aspectos, atribuímos uma classificação geral à solidez da governança, enquadrando-a em uma destas três classes: Regular, Boa ou Excelente. Uma deficiência na governança da sustentabilidade, por exemplo, falta de metas importantes ou de transparência na divulgação de relatórios impactaria a pontuação de governança e a destacaríamos em nosso relatório da avaliação. Vale ressaltar que essa classificação não substitui uma análise completa da governança da instituição emissora e não abrange, por exemplo, corrupção.

Taxonomia da União Europeia (UE)

Em nossa avaliação do alinhamento de um emissor com a BAV, somos transparentes quanto à elegibilidade das atividades da empresa para a Taxonomia da UE. Levamos em conta as informações mais recentes disponíveis e os últimos Atos Delegados publicados pela UE. Em nosso relatório, descrevemos as atividades relevantes da taxonomia da UE e o percentual de receitas, despesas operacionais (OPEX) e investimentos (CAPEX) que são elegíveis. Não avaliamos se a empresa está alinhada aos critérios da taxonomia da UE para as respectivas categorias nem com as salvaguardas sociais mínimas.

Diretrizes da BAV

Para avaliar o alinhamento com os requisitos da BAV, consideramos que as atividades que têm uma tonalidade de verde – Verde Escuro, Verde Médio ou Verde Claro – contribuem para a economia verde. Consoante os requisitos da BAV, nos referimos aos itens “Setores” e “Atividades” da Taxonomia da UE para Atividades Sustentáveis em nosso cálculo para a BAV. Somente as atividades elegíveis sob a Taxonomia da UE são consideradas para os limites da BAV. Uma vez aplicada a metodologia *Shades of Green* para atividades elegíveis à taxonomia da UE, determinamos se os requisitos da BAV são atendidos, a saber:

- Mais de 50% das receitas brutas anuais da empresa contribuem para a economia verde.
- Mais de 50% dos investimentos anuais (CAPEX) e despesas operacionais (OPEX) da empresa contribuem para a economia verde.
- Menos de 5% das receitas brutas anuais da empresa derivam de atividades de combustíveis fósseis.

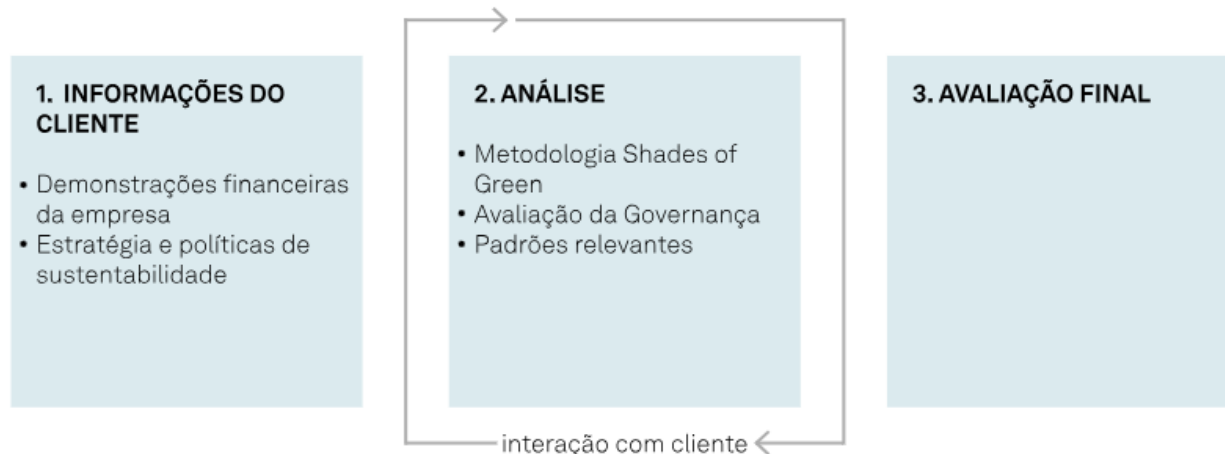
Descrição da metodologia Shades Of Green à B3 Ações Verdes

Nosso relatório de Avaliação de Empresas proporciona transparência sobre os impactos e riscos ambientais negativos da empresa, seja em nossa avaliação das cores seja na seção de governança. O alinhamento com os requisitos da BAV é revisto anualmente através de uma avaliação atualizada da empresa.

Avaliação do processo

Gráfico 2

Processo de avaliação da BAV



Esta avaliação se baseia na análise da documentação das políticas e processos da empresa-cliente, bem como nas informações que esta nos fornece durante reuniões, teleconferências e correspondência por e-mail. A figura acima ilustra nosso processo de avaliação e cronograma. As análises são realizadas em reuniões com a empresa visando obter resultados mais precisos de nossa Avaliação de Empresas.

Os investidores devem notar que nossa avaliação se baseia em dados reportados ou estimados pela empresa e nem sempre foram verificados por terceiros. O relatório de avaliação proporcionará transparência aos relatórios não financeiros da empresa, incluindo qualquer garantia de terceiros. Analisamos receitas, custos operacionais e capex, mas normalmente não existe um vínculo explícito entre sustentabilidade e dados financeiros. A maioria dos sistemas contábeis normalmente não fornece um detalhamento de receitas e investimentos por impacto ambiental, e nossa avaliação pode, portanto, incluir imprecisões e não ser diretamente comparável com os números do relatório anual. A determinação de nossas cores frequentemente requer a alocação de itens das demonstrações financeiras para projetos ou produtos, para isso contamos com métodos internos de alocação da empresa. Além disso, há inúmeras formas de estimar, medir, verificar e reportar, por exemplo, dados sobre emissões, o que pode tornar as comparações diretas entre empresas ou critérios regulatórios difíceis e de certa forma incertos.

Descrição da metodologia Shades Of Green à B3 Ações Verdes

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC..